

Avaliação da Carga de Trabalho da Equipe de Enfermagem Neonatal de acordo com a Categoria do Recém-Nascido

Resumo

A sobrevida de recém-nascidos, principalmente de muito baixo peso, vem aumentando consideravelmente nas últimas décadas. Um dos fatores que contribuiu para esse aumento foi a qualificação dos recursos humanos no atendimento ao recém-nascido. A assistência é prestada por uma equipe multiprofissional, cabendo aos profissionais de enfermagem prestar cuidados ininterruptos nas 24 horas. Para assegurar uma assistência satisfatória é necessário que a equipe de enfermagem esteja qualitativa e quantitativamente adequada. Portanto, o dimensionamento de pessoal representa uma constante preocupação para a enfermagem, visto que está diretamente relacionado à qualidade dos cuidados prestados e à segurança do paciente. O objetivo deste estudo é avaliar o processo de trabalho da enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, quantificando a força de trabalho necessária para um resultado adequado, baseado nos graus de complexidade dos cuidados de enfermagem destinados a cada paciente-tipo. Através de uma pesquisa de campo obteve-se informações acerca da clientela estudada e do tempo gasto na execução dos procedimentos de enfermagem mais freqüentes. A clientela estudada foi classificada de acordo com os critérios do grupo britânico Northern Neonatal Network e os resultados mostraram que em um plantão de 12 horas, os cuidados básicos do recém-nascido da categoria A demandam um tempo médio de 246 minutos; os recém-nascidos da categoria B necessitam em média de 205 minutos; os recém-nascidos do grupo C precisam de 159 minutos; e os recém-nascidos da categoria D demandam em média de 142 minutos. Os resultados mostram que a classificação dos recém-nascidos é a melhor forma para determinar o grau de dependência de cuidados em relação à equipe de enfermagem, permitindo desenvolver cuidados com qualidade e controlar ou reduzir os gastos hospitalares.

Autora: Karla de Araújo do Espírito Santo Pontes

Orientadora: Maria Elisabeth Lopes Moreira